

Trinta e seis deputados federais faltaram a mais de 25% das sessões plenárias e a mais de 50% das reuniões de comissões

Desse grupo, 33 disputam as eleições de outubro, sendo 30 candidatos à reeleição, um candidato a senador, um a governador e um a vice-presidente da República

Por Fabiano Angélico¹

Projeto Excelências

O projeto Excelências, da Transparência Brasil, monitora a atividade de mais de 2 mil parlamentares, ocupantes das 55 principais Casas Legislativas do país. No sítio de Internet do projeto (www.excelencias.org.br) é possível obter diversas famílias de informações a respeito desses deputados federais, senadores, deputados estaduais e vereadores de capitais. Os dados são constantemente recolhidos de fontes oficiais.

Dos 513 deputados federais brasileiros, 58 faltaram a mais de 25% das sessões plenárias e 114 deixaram de comparecer a mais da metade das reuniões das comissões temáticas de que são ou foram membros titulares. Trinta e seis deputados federais estão simultaneamente nos dois conjuntos de faltosos e serão alocados por este estudo na classificação de deputados com “faltas excessivas”. Desse grupo, 33 são candidatos nas eleições de outubro de 2010.

No recorte por Unidade da Federação, os 36 deputados federais com faltas excessivas representam dezessete estados diferentes, com destaque para Amazonas (25% da bancada apresenta excesso de faltas) e Maranhão (17%). Em terceiro aparecem empatadas seis bancadas: Paraná, Bahia, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Acre e Roraima. Considerando-se os três estados de maior Produto Interno Bruto e população, a bancada paulista é a que reúne a maior proporção de faltosos (9% de seus deputados têm faltas excessivas). Rio de Janeiro e Minas Gerais têm 4% de seus deputados entre os menos assíduos.

Por partido, a bancada mais faltosa é a do PPS (27% de seus deputados têm faltas excessivas). PRB (14%), PSC (13%), PSB (11%) e PP (10%) completam a lista das cinco bancadas partidárias mais faltosas. Entre os quatro maiores partidos da Câmara dos Deputados, o DEM tem a bancada mais faltosa (9%). Em seguida aparecem PSDB (8%), PMDB (6%) e PT (3%).

Assiduidade de parlamentares

Algumas Casas Legislativas publicam em seus sítios de Internet informações sobre a presença dos parlamentares nas reuniões da Casa para as quais são convocados. A Transparência Brasil recolhe estas informações e as publica no sítio do projeto Excelências (www.excelencias.org.br).

A Câmara dos Deputados divulga a relação de presença de cada parlamentar nas sessões plenárias e nas reuniões de comissões temáticas, discriminando as faltas em *justificadas* e *não justificadas*. O Senado não publica nenhuma informação referente à assiduidade de seus membros. Entre as Casas Legislativas estaduais, apenas a Assembleia do Rio Grande do Sul

¹ Coordenador de projetos. Apoio de Mariana Junqueira. Direção: Claudio Weber Abramo.

publica os dois conjuntos de informações (presenças em sessões plenárias e em reuniões de comissões temáticas). Um pequeno número de outras Casas publica apenas dados sobre a assiduidade dos integrantes às sessões plenárias. Ver o mapa da opacidade das principais Casas legislativas brasileiras na capa do projeto Excelências.

Este estudo é limitado à Câmara dos Deputados.

Para a sua realização, examinaram-se os dados recolhidos no sítio de Internet do projeto Excelências referentes às sessões plenárias e às reuniões das comissões temáticas realizadas a partir de fevereiro de 2007. Utilizou-se o conceito de *faltas excessivas* para agrupar aqueles parlamentares que deixaram de comparecer a mais de 25% das sessões plenárias e que também estiveram ausentes em mais de 50% das reuniões das comissões de que são membros titulares.

Neste estudo, não se fez distinção entre faltas justificadas e não justificadas. A média de faltas justificadas por deputado foi 133, número considerado significativo e por isso incluído no estudo.

Observe-se que o Regimento Interno da Câmara dos Deputados define em um terço o limite de faltas não justificadas para as sessões plenárias (Artigo 240º inciso III). A superação desse limite acarreta perda do mandato. O Regimento não determina punição para deputados que faltarem a reuniões das comissões.

Sessões plenárias

Dos 513 deputados federais brasileiros, 58 faltaram (justificadamente ou não) a mais de 25% das sessões plenárias; a média geral de faltas da Casa é de 15%. Três deputados estiveram presentes em menos da metade das sessões: Zé Vieira (PR/MA), Nice Lobão (DEM/MA) e Jader Barbalho (PMDB/PA). No geral, ocorreram mais faltas justificadas (mais de 38 mil) do que não justificadas (quase 6 mil).

Observe-se que nem todos os deputados exerceram o cargo durante os quase quatro anos decorridos desde o início da atual legislatura. Por isso, o número de sessões ocorridas durante o período de exercício de cada um deles varia. Para a grande maioria dos deputados (415 dos 513 totais), o número de sessões convocadas supera as 600. O número total de sessões convocadas no período foi de 622; 329 deputados exerceram ininterruptamente o mandato no período.

A relação completa do número de sessões plenárias convocadas enquanto estiveram em exercício, das faltas justificadas e das faltas não justificadas de cada deputado federal está disponível no endereço www.excelencias.org.br/@casa.php?ft=1&casa=1.

Comissões temáticas

Dos 513 deputados federais há dados de assiduidade em comissões temáticas para 458. Deste total, 114 faltaram a mais de 50% das reuniões; a média geral de faltas para o conjunto de todas as comissões temáticas foi de 39%. Nenhum deputado esteve presente em todas as reuniões de comissões.

Um deputado, Jader Barbalho (PMDB/PA), não compareceu a nenhuma das 161 reuniões a que precisaria ter ido durante o mandato. Em segundo lugar está Zé Vieira (PR/MA), com 88% de faltas, seguido de perto por Olavo Calheiros (PMDB/AL), com 87%.

Assim como no caso das sessões plenárias, estas faltas podem ter sido justificadas ou não. No caso das comissões temáticas, o número de faltas não justificadas foi três vezes maior do que de faltas justificadas.

Para ver a relação completa do número de reuniões de comissões temáticas convocadas e a participação por deputado federal, acesse www.excelencias.org.br/@casa.php?fc=1&casa=1.

Faltas excessivas

Dos 513 deputados federais brasileiros, 36 foram considerados com faltas excessivas pela Transparência Brasil, por terem faltado a mais de 25% das sessões plenárias e a mais de 50% das reuniões das comissões temáticas.

Três deles — Ciro Gomes (PSB/CE), Fernando de Fabinho (DEM/BA) e Marina Maggessi (PPS/RJ) — não são candidatos nesta eleição. A deputada Marina chegou a registrar sua candidatura, mas renunciou.

Os outros 33 são candidatos nas eleições atuais. A grande maioria, trinta deles, quer se reeleger para a Câmara dos Deputados. Dentre os três restantes, um é candidato ao Senado Federal, Jader Barbalho (PMDB/PA), um ao Governo da Bahia, Geddel Vieira Lima (PMDB), e outro, Índio da Costa (DEM), à Vice-Presidência da República na chapa do candidato José Serra (PSDB).

A seguir está a relação dos 33 deputados federais em exercício que tiveram faltas excessivas ao longo do último mandato e que são candidatos nas eleições de 2010. A tabela apresenta a porcentagem das faltas destes deputados nas sessões plenárias e nas reuniões de comissões temáticas, bem como o cargo ao qual são candidatos.

| Deputado | Candidatura 2010 | % faltas nas plenárias | % faltas nas comissões |
|-----------------------------------|------------------|------------------------|------------------------|
| Abelardo Camarinha (PSB/SP) | dep federal | 37% | 80% |
| Afonso Camargo (PSDB/PR) | dep federal | 26% | 62% |
| Alexandre Silveira (PPS/MG) | dep federal | 34% | 61% |
| Bispo Gê Tenuta (DEM/SP) | dep federal | 37% | 55% |
| Carlos Sampaio (PSDB/SP) | dep federal | 26% | 56% |
| Cláudio Diaz (PSDB/RS) | dep federal | 40% | 57% |
| Enio Bacci (PDT/RS) | dep federal | 34% | 74% |
| Ernandes Amorim (PTB/RO) | dep federal | 27% | 51% |
| Eudes Xavier (PT/CE) | dep federal | 26% | 52% |
| Fernando Melo (PT/AC) | dep federal | 28% | 70% |
| Geddel Vieira Lima (PMDB/BA) | governador | 36% | 74% |
| Geraldo Thadeu (PPS/MG) | dep federal | 26% | 54% |
| Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN) | dep federal | 29% | 68% |
| Índio da Costa (DEM/RJ) | vice-presidente | 26% | 65% |
| Jader Barbalho (PMDB/PA) | senador | 54% | 100% |
| José Aníbal (PSDB/SP) | dep federal | 27% | 67% |
| Marcelo Guimarães Filho (PMDB/BA) | dep federal | 26% | 59% |
| Marcos Antonio (PRB/PE) | dep federal | 37% | 84% |
| Marcos Medrado (PDT/BA) | dep federal | 28% | 70% |

| Deputado | Candidatura 2010 | % faltas nas plenárias | % faltas nas comissões |
|--------------------------|------------------|------------------------|------------------------|
| Milton Vieira (DEM/SP) | dep federal | 36% | 84% |
| Nice Lobão (DEM/MA) | dep federal | 59% | 73% |
| Pedro Henry (PP/MT) | dep federal | 27% | 55% |
| Raul Jungmann (PPS/PE) | dep federal | 26% | 51% |
| Rebecca Garcia (PP/AM) | dep federal | 27% | 51% |
| Ribamar Alves (PSB/MA) | dep federal | 26% | 53% |
| Roberto Balestra (PP/GO) | dep federal | 28% | 56% |
| Sandro Mabel (PR/GO) | dep federal | 29% | 66% |
| Sérgio Brito (PSC/BA) | dep federal | 26% | 65% |
| Silas Câmara (PSC/AM) | dep federal | 34% | 51% |
| Urzeni Rocha (PSDB/RR) | dep federal | 32% | 72% |
| Vadão Gomes (PP/SP) | dep federal | 43% | 79% |
| Wladimir Costa (PMDB/PA) | dep federal | 26% | 71% |
| Zé Vieira (PR/MA) | dep federal | 64% | 88% |

Faltas excessivas por estado

Dos 27 estados brasileiros (contando-se aí o Distrito Federal), dezessete são representados na Câmara dos Deputados por parlamentares que faltaram a mais de 25% das sessões plenárias e a mais da metade das reuniões das comissões.

Proporcionalmente, a unidade da federação que mais conta com faltas excessivas na Câmara é o Amazonas: um quarto dos deputados do estado encaixa-se nessa categoria. Em segundo lugar está o Maranhão, com um deputado com faltas excessivas em cada seis.

| UF | Faltas excessivas | Bancada | % |
|----|-------------------|---------|-----|
| AM | 2 | 8 | 25% |
| MA | 3 | 18 | 17% |
| BA | 5 | 39 | 13% |
| AC | 1 | 8 | 13% |
| MT | 1 | 8 | 13% |
| RN | 1 | 8 | 13% |
| PR | 1 | 8 | 13% |
| RR | 1 | 8 | 13% |
| GO | 2 | 17 | 12% |
| PA | 2 | 17 | 12% |
| CE | 2 | 22 | 9% |
| SP | 6 | 70 | 9% |
| PE | 2 | 25 | 8% |
| RS | 2 | 31 | 6% |
| RJ | 2 | 46 | 4% |
| MG | 2 | 53 | 4% |
| PR | 1 | 30 | 3% |
| TO | 0 | 8 | - |
| AL | 0 | 9 | - |
| AP | 0 | 8 | - |

| UF | Faltas excessivas | Bancada | % |
|--------------|-------------------|------------|-----------|
| DF | 0 | 8 | - |
| ES | 0 | 10 | - |
| MS | 0 | 8 | - |
| PB | 0 | 12 | - |
| PI | 0 | 10 | - |
| SC | 0 | 16 | - |
| SE | 0 | 8 | - |
| Total | 36 | 513 | 7% |

Faltas excessivas por partidos

Os 36 deputados federais com faltas excessivas pertencem a doze dos dezenove partidos que compõem a Câmara dos Deputados.

Os sete partidos que não contam com nenhum deputado federal com faltas excessivas são o PC do B, PHS, PMN, PSOL, PT do B, PTC e PV.

Proporcionalmente, o partido que reúne o maior número de deputados excessivamente faltosos é o PPS, com quase um terço de sua bancada pertencendo a este grupo.

A seguir está a relação dos partidos políticos que compõem a Câmara dos Deputados, o tamanho de suas bancadas, o número de deputados com faltas excessivas por partido e sua proporção em relação à bancada:

| Partido | Faltas excessivas | Bancada partidária | % |
|--------------|-------------------|--------------------|-----------|
| PPS | 4 | 15 | 27% |
| PRB | 1 | 7 | 14% |
| PSC | 2 | 16 | 13% |
| PSB | 3 | 27 | 11% |
| PP | 4 | 40 | 10% |
| DEM | 5 | 56 | 9% |
| PDT | 2 | 23 | 9% |
| PSDB | 5 | 59 | 8% |
| PMDB | 5 | 90 | 6% |
| PR | 2 | 41 | 5% |
| PTB | 1 | 22 | 5% |
| PT | 2 | 79 | 3% |
| PC do B | 0 | 12 | - |
| PHS | 0 | 3 | - |
| PMN | 0 | 3 | - |
| PSOL | 0 | 3 | - |
| PT do B | 0 | 1 | - |
| PTC | 0 | 2 | - |
| PV | 0 | 14 | - |
| Total | 36 | 513 | 7% |